

Centro Social Paroquia Areosa
BALANÇO EM 31/12/2025

Rubricas	Nota	DATAS	
		31-12-2025	31-12-2024
Activo			
Activo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		42.330,81	59.085,72
Bens do património histórico e cultural			
Activos intangíveis			
Investimentos Financeiros			
Fundadores/benemeritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Outros créditos e ativos não correntes			
		42.330,81	59.085,72
Activo Corrente			
Inventários		2.958,60	2.703,71
Créditos a receber		5.046,64	11.143,90
Estado e outros entes públicos			
Fundadores/benemeritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		8.429,45	4.535,66
Diferimentos		24.315,72	17.030,05
Outros ativos correntes		476.596,30	376.680,82
Caixa e depósitos bancários		517.346,71	412.094,14
		559.677,52	471.179,86
Total do activo			
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos		28.482,60	28.482,60
Excedentes técnicos			
Reservas		197.466,28	54.085,60
Resultados transitados			
Excedentes de revalorização		82.810,92	87.185,92
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais		4.375,00	8.750,00
Subsídios ao investimento			
Doações		78.435,92	78.435,92
Outras variações			
		308.759,80	169.754,12
Resultado Líquido do Período		141.590,05	5.873,03
Total dos fundos patrimoniais		450.349,85	175.627,15
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos			
Outras dividas a pagar		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores		13.654,06	11.061,99
Estado e outros entes públicos		12.687,08	13.049,08
Fundadores/benemeritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos			
Diferimentos		82.986,53	271.441,64
Outros passivos correntes		109.327,67	295.552,71
		109.327,67	295.552,71
Total do passivo		559.677,52	471.179,86
Total dos fundos patrimoniais e do passivo			

Porto, 9 de março de 2026

A Direção

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
 Henrique JS Fernandes

A Contabilista Certificada

[Handwritten signature]
 Fátima Gordi Teixeira

Centro Social Paroquia Areosa

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

2025


2024

Rendimentos e Gastos	Notas		
Vendas e serviços prestados		472.346,87	438.931,70
Subsídios, doações e legados à exploração		625.688,17	612.132,15
Sub Entidades Publicas		620.244,67	606.799,63
ISS, IP - Centros Distritais		606.633,55	598.299,63
ISS, IP - Apoios excecionais e extraordinários		0,00	0,00
Outras entidades publicas		13.611,12	8.500,00
Sub de Outras Entidades		0,00	0,00
Doações e Heranças		5.443,50	5.332,52
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-208.680,05	-219.304,94
Fornecimentos e serviços externos		-159.643,34	-204.255,73
Gastos com o pessoal		-623.915,70	-636.117,70
Ajustamentos de Inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos		71.045,79	38.901,51
Correções relativas anos anteriores		31.902,44	475,34
Correções positivas de comparticipação do ISS, IP		0,00	0,00
Outras correções de anos anteriores		31.902,44	475,34
Imputação de subsídios ao investimento		4.375,00	4.375,00
Outros rendimentos		34.768,35	34.051,17
Outros gastos		-15.494,48	-329,95
Correções relativas anos anteriores		-14.691,45	0,00
Correções negativas de comparticipação do ISS, IP		0,00	0,00
Outras correções de anos anteriores		-14.691,45	0,00
Outros gastos		-803,03	-329,95
Result.ant.depr., gastos fin.e imp.		161.347,26	29.957,04
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-24.132,90	-24.892,90
Result.oper.(ant. gastos fin.e imp.)		137.214,36	5.064,14
Juros e rendimentos similares obtidos		4.375,69	808,89
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultado antes de impostos		141.590,05	5.873,03
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	
Resultado líquido do período		141.590,05	5.873,03

Porto, 9 de março de 2026

A Direção

A Contabilista Certificada


 João António
 Presidente
 António J. Fernandes


 Fátima Cordeiro Teixeira

Centro Social da Paroquia da Areosa


Demonstração dos Fluxos de Caixa

para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2025

Método directo

RUBRICAS	NOTAS	Períodos	
		2025	2024
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS			
Recebimentos de clientes e utentes		478.444,13	441.852,51
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamentos a fornecedores		-380.006,33	-441.942,71
Pagamentos ao pessoal		-689.837,87	-704.485,74
Caixa gerada pelas operações		-591.400,07	-704.575,94
Pagamento / Recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		694.444,36	764.861,32
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		103.044,29	60.285,38
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-7.504,50	-50.667,98
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis			7.000,00
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			1.895,03
Outros ativos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares		4.375,69	808,89
Dividendos			
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-3.128,81	-40.964,06
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realização de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Redução de fundos			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		0,00	0,00
Variações de caixa e seus equivalentes [4]=[1]+[2]+[3]		99.915,48	19.321,32
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		376.680,82	357.359,50
Caixa e seus equivalentes no fim do período		476.596,30	376.680,82




 Isabel Dias
 Hélio J. Fernandes



ANEXO ESNL - 2025

1 — Identificação da entidade:

Designação da entidade:

O Centro Social da Paróquia da Areosa, pessoa coletiva nº 501 426 450, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social. Tem a sede na Rua da Igreja da Areosa, 91 – Porto.

➤ Natureza da atividade:

A entidade tem por finalidade defender e promover o quadro de valores comum às instituições particulares de solidariedade social.

O Centro Social tem ainda como finalidades principais:

- Contribuir para a promoção humana integral de todos os habitantes da Paróquia da Areosa num espírito de solidariedade humana, cristã e social;
- Agir concertadamente e de forma integrada no sentido de satisfazer as necessidades diagnosticadas na comunidade.

Para a realização das suas finalidades, são atribuições do CSPA:

- Criar/adequar equipamentos sociais e implementar serviços destinados ao público-alvo das suas respostas sociais;
- Planificar, implementar e dinamizar atividades de Ação social e lúdico-recreativas diversificadas;
- Promover e coordenar ações de desenvolvimento social, económico e cultural direcionadas para públicos socialmente desfavorecidos;
- Colaborar com outras instituições e agentes sociais na difusão dos ideais e princípios da Solidariedade e Subsidiariedade e no combate à pobreza e exclusão social.

As Respostas Sociais que o Centro Social dispõe atualmente são as seguintes:

- Centro de Dia;
- Apoio Domiciliário;
- Centro Convívio.
- Programa Emergência Alimentar (Cantina Social)

O Apoio Comunitário é desenvolvido transversalmente

2 — Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras:

2.1 — As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o disposto na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo - NCRF-ESNL, de acordo com o Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março, que integra o Sistema de Normalização Contabilística (SNC) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho.

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade e do acréscimo, tendo como principal base de mensuração o custo histórico.

2.2 — Indicação e justificação das disposições do ESNL que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

Não se verificaram, no decorrer do período a que respeitam as demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista na NCRF-ESNL.

2.3 – Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

As Demonstrações Financeiras são comparáveis em todos os aspetos com as do período anterior.

3 — Principais políticas contabilísticas:

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras da entidade são as que abaixo se descrevem, tendo sido consistentemente aplicadas aos exercícios apresentados.

3.1 — Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras foram preparadas tendo por base o modelo do custo e os seguintes pressupostos:

- Continuidade;
- Regime de acréscimo (periodização económica);
- Consistência de apresentação;
- Materialidade e agregação;
- Não compensação; e
- Informação comparável.

3.2 — Outras políticas contabilísticas:

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente com o previsto na NCRF-ESNL. Em cada data de balanço é efetuada uma avaliação da existência de evidência objetiva de imparidade, nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados sempre que possa ser medido de forma fiável.

3.2.1 – Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição, deduzido das respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o modelo da linha reta (quotas constantes), em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

3.2.2 — Principais pressupostos relativos ao futuro:

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade.

As perspetivas existentes para o futuro e para a continuidade das operações baseiam-se no conhecimento e acontecimentos passados.

4 — Fluxos de Caixa:

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada de acordo com a NCRF 2, utilizando o método direto.

4.1 — Comentário da Direção sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso

Todos os saldos de caixa e seus equivalentes estão disponíveis para uso.

4.2 — Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

Em 31 de dezembro de 2024 e em 31 de dezembro de 2025, o saldo de caixa e seus equivalentes, que inclui numerário e depósitos bancários, detalha-se como segue:

	31-12-2025	31-12-2024
Caixa	1.926,07	1.474,71
Depósitos ordem	124.670,23	125.206,11
Depósitos prazo	350.000,00	250.000,00
Outros Inst. Financeiros	0,00	0,00
T. caixa e seus equivalentes	476.596,30	376.680,82

5 — Ativos fixos tangíveis:

5.1 — As demonstrações financeiras devem divulgar:

a) Os critérios de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta;

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição, deduzido das respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade, o qual inclui o custo de compra e quaisquer outros custos diretamente atribuíveis para os colocar na localização e condição necessária para funcionarem da forma pretendida.

b) Os métodos de depreciação usados;

As depreciações dos ativos fixos tangíveis são calculadas numa base sistemática segundo o método da linha reta.

c) As vidas úteis ou as taxas de depreciação usadas;

Os ativos fixos tangíveis são depreciados de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada dos bens:

Edifícios e outras construções 50 anos / Equipamento administrativo 3 a 8 anos / Outros ativos fixos tangíveis 4 a 8 anos

d) A quantia escriturada bruta e a depreciação acumulada (agregada com perdas por imparidade acumuladas) no início e no fim do período; e

	Início Período		Fim Período	
	Quantia Escriturada	Dep. Acumuladas	Quantia Escriturada	Dep. Acumuladas
Ed. Outras Construções	0,00	0,00	0,00	0,00
Eq. Básico	44.116,81	37.481,03	37.488,83	27.068,66
Eq. Transporte	173.070,16	122.376,65	173.070,16	142.564,66
Eq. Administrativo	8.294,16	6.537,73	8.294,16	6.889,02
Outros AFT	7.208,95	7.208,98	4.496,45	4.496,45
	232.690,08	173.604,39	223.349,60	181.018,79

e) Uma reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre as adições, as revalorizações, as alienações, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações.

Descrição	Ed.O.Constru.	Eq. Básico	Eq. Transporte	Eq. Administrativo	Outros AFT	Total
Saldo 31 dezembro 2024	0,00	44.116,81	173.070,16	8.294,16	7.208,95	232.690,08
Aquisições		7.504,50				7.504,50
Revalorizações						0,00
Reg.		126,51				126,51
Alienações		14.005,97			2.712,50	16.718,47
Saldo 31 dezembro 2025	0,00	37.488,83	173.070,16	8.294,16	4.496,45	223.349,60

Amortizações e Depreciações, perdas de imparidade acumuladas

Descrição	Ed.O.Constru.	Eq. Básico	Eq. Transporte	Eq. Administrativo	Outros AFT	Total
Saldo 31 dezembro 2024	0,00	37.481,03	122.376,65	6.537,73	7.208,95	173.604,36
Depreciações período		3.593,60	20.188,01	351,29		24.132,90
Alienações		14.005,97			2.712,50	16.718,47
Regularização						0,00
Saldo 31 dezembro 2024	0,00	27.068,66	142.564,66	6.889,02	4.496,45	181.018,79
Valor Líquido	0,00	10.420,17	30.505,50	1.405,14	0,00	42.330,81

6 — Rédito:

6.1 — Uma entidade deve divulgar:

a) As políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvam a prestação de serviços;

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito a reconhecer é deduzido do montante estimado de devoluções, descontos e outros abatimentos.

b) A quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período incluindo o rédito proveniente de:

	31-12-2025	31-12-2024
Prestações de serviços:	472.346,87	438.931,70

7 — Subsídios do Governo e apoios do Governo:

7.1 — Devem ser divulgados os assuntos seguintes:

a) A política contabilística adotada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adotados nas demonstrações financeiras;

Os subsídios relacionados com rendimentos imputam-se ao rendimento do período, salvo se se destinarem a financiar deficits de exploração de períodos futuros, caso em que se imputam aos referidos períodos. Estes subsídios são apresentados separadamente como “Subsídios à exploração” na demonstração dos resultados.

b) A natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo de que a entidade tenha diretamente beneficiado;

	2025	2024
Instituto Segurança Social	606.633.55	598.299.63
Outras entidades	13 611.12	8.500.00

8 — Instrumentos financeiros:

8.1 — Uma entidade deve divulgar as bases de mensuração, bem como as políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros, que sejam relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras.

A entidade reconhece um ativo financeiro ou um passivo financeiro apenas quando se torne uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Os ativos e os passivos financeiros são mensurados:

a) ao custo, deduzido de qualquer perda por imparidade

b) ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados, se estivermos perante instrumentos financeiros negociados em mercado líquido e regulamentado.

8.2 — Para todos os instrumentos financeiros mensurados ao justo valor, a entidade deve divulgar a respetiva cotação de mercado.

9 — Benefícios dos empregados:

9.1 — As entidades devem divulgar o número médio de empregados durante o ano.

O número médio de empregados no exercício foi de 32.

9.2 — Número de membros dos órgãos diretivos e alterações ocorridas no período de relato financeiro.

A Direção é constituída por cinco membros.

10 — Outras informações:

Outros Passivos

De acordo com o nº 6.10 da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor não Lucrativo (SNC-ESNL), foi efetuada uma regularização contabilística referente a verbas atribuídas à obra realizada pela instituição no início do século, que consistiu na adaptação de espaço ao funcionamento do ATL (acordo cooperação já extinto), utilizando para tal a conta 56 RT, uma vez que se trata de uma Variação Patrimonial Positiva, excluída dos resultados do período.

Dívidas ao Estado e à Segurança Social:

Informa-se que a Entidade à data de encerramento das contas do período de 2025 tem a sua situação “regularizada” perante a Segurança Social, tal como relativamente à Administração Tributária, não existindo, por isso, qualquer dívida em mora ao estado e outros entes públicos.

Porto, 9 de março de 2026

A Direção



Isabel Moreira Soares Ruteiro Dias

Henrique JS Fernandes

A Contabilista Certificada

